

**SANOZAMA, O FIM DE UM PARADIGMA - OU, COMO O RIO AMAZONAS SE TORNOU O RIO AMAZONAS**

*Jorge de Jesus Picanço de Figueiredo<sup>1</sup>; Carina Hoorn<sup>2</sup>; Paulus Hendrikus van der Ven<sup>3</sup>; Emilson Soares Fernandes<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> PETROBRAS; <sup>2</sup> UNIVERSITY OF AMSTERDAM; <sup>3</sup> PETROBRAS; <sup>4</sup> PETROBRAS

**RESUMO:** Sanozama significa amazonas de trás para frente. Esta metáfora tem sido usada por algumas décadas para ilustrar uma interpretação que defende que antes do atual curso, de oeste para leste, o rio Amazonas corria no sentido contrário, atribuindo a inversão ao soerguimento do setor norte da cordilheira dos Andes. Neste trabalho apresentamos um conjunto de dados os quais revelam que apesar do soerguimento andino ter desempenhado um papel crucial na formação do rio Amazonas, jamais houve um rio precedente, de comparável porte, fluindo de leste para oeste, o cujo fora invertido. O conjunto de dados analisados demonstra que o atual porte transcontinental do rio Amazonas só foi possível devido à conexão de dois sistemas paleoambientais completamente distintos que dominaram a geografia da região amazônica durante o Eo e Mesomioceno. A porção leste da Amazônia naqueles períodos foi dominada por uma rede de drenagem cujo rio tronco situava-se no eixo da bacia sedimentar do Amazonas então assoreada com os sedimentos da Formação Alter do Chão tendo sua desembocadura em uma posição muito próxima a do atual rio. Na porção oeste, uma vasta área alagada, composta de uma malha de lagos interconectados por paranás e rios, a qual ocasionalmente recebia influxo marinho vindo do atual mar do Caribe dominou o cenário paleogeográfico durante Eo e Mesomioceno. Um bom análogo para este ambiente é o atual pantanal Matogrossense. Dois eventos geológicos coincidentes, mas não geneticamente relacionados mudaram tal cenário na passagem Meso/Neomioceno, quais sejam, o pulso de soerguimento dos Andes conhecido como Quechua II e a queda global do nível dos mares ocorrida em função do crescimento da calota polar Antártica. A coincidência temporal destes dois eventos proporcionou as condições para a origem do rio Amazonas em escala transcontinental. Neste trabalho é demonstrado detalhadamente, como, quando e por que isto aconteceu.

**PALAVRAS-CHAVE:** CONE DO AMAZONAS; RIO AMAZONAS; NEOGENO.